



Incandescente 24hLuz

Descrição

Incandescente 24hLuz é um encontro artístico, científico e cultural, entre a arte urbana e as novas tecnologias, entre **França e Brasil**, entre a **dança de rua** e a **música eletrônica em tempo real**, entre o **grafite** e a **tecnologia visual digital**. Diversos universos trazidos por artistas de **diferentes culturas** reconhecidos em seus domínios: **Cyrille Brissot**, músico e engenheiro de software do « Institut de Recherche et de Coordination Acoustique Musique » - IRCAM - Paris, especialista na captura do gesto e sua tradução na música eletrônica, músico produtor na **música urbana**; **Wagner Faria**, **JP Black** e **Johnny Aragão** do coletivo B.Boys, dançarinos e coreógrafos de dança urbana no Rio de Janeiro (Complexo do Alemão).

Este projeto artístico proporciona um espetáculo visual e sonoro onde a tecnologia está voltada para **arte urbana**, seu movimento, seu gesto, integrando **corpo, som e imagem** ao trazer a experiência das “**batalhas**” de rua e do cotidiano para a cena. Na **integração do digital**, através da captura do gesto por sinais luminosos (software **Light-Flux** desenvolvido por **Cyrille Brissot**), é dada a possibilidade de recriar a paisagem e também sua própria imagem com o seu corpo, através dos seus movimentos. A mistura de sons, luzes e imagens na **live performance Incandescente** provoca uma reflexão sobre a dificuldade de viver a realidade de todos os dias e a possibilidade de transformação que nasce na fusão da **arte** com a **vida**. Trata-se de **24 horas da vida do artista** do Complexo Alemão que tem a dança incorporada nos **seus gestos cotidianos**, desde movimentos mais tensos nos momentos difíceis até a leveza de viver a sua arte na sua imaginação: **o sonho de cada dia**. Na esperança de dias melhores, o **real** e a **ficção** se misturam.

Após o êxito da apresentação no **Rio de Janeiro** no Teatro de Arena da **Caixa Cultural** em **2014** (<http://incandescente2014.wix.com/incandescente-rio>), a realização da nova versão **Incandescente: o sonho de cada dia** em **Curitiba, Fortaleza e Brasília** em **2015/16** com o apoio da **Caixa Cultural** permite a continuidade/desenvolvimento da célula inicial do espetáculo apresentado em **2010** como atração de encerramento do **Festival de Dança do Triângulo - 22ª edição – Uberlândia – MG** (ver na internet <http://vimeo.com/cyrillebrissot/incandescente>), recriando e ampliando o espaço da **arte urbana** na **arte contemporânea**. A ideia do projeto **Incandescente** nasce da equipe do espetáculo **Mayakkam-Oxymore** (Índia, 2009), após terem recebido o **prêmio de Melhor Criação do Ano em Bains Numériques**, Festival de Arte digital na França.

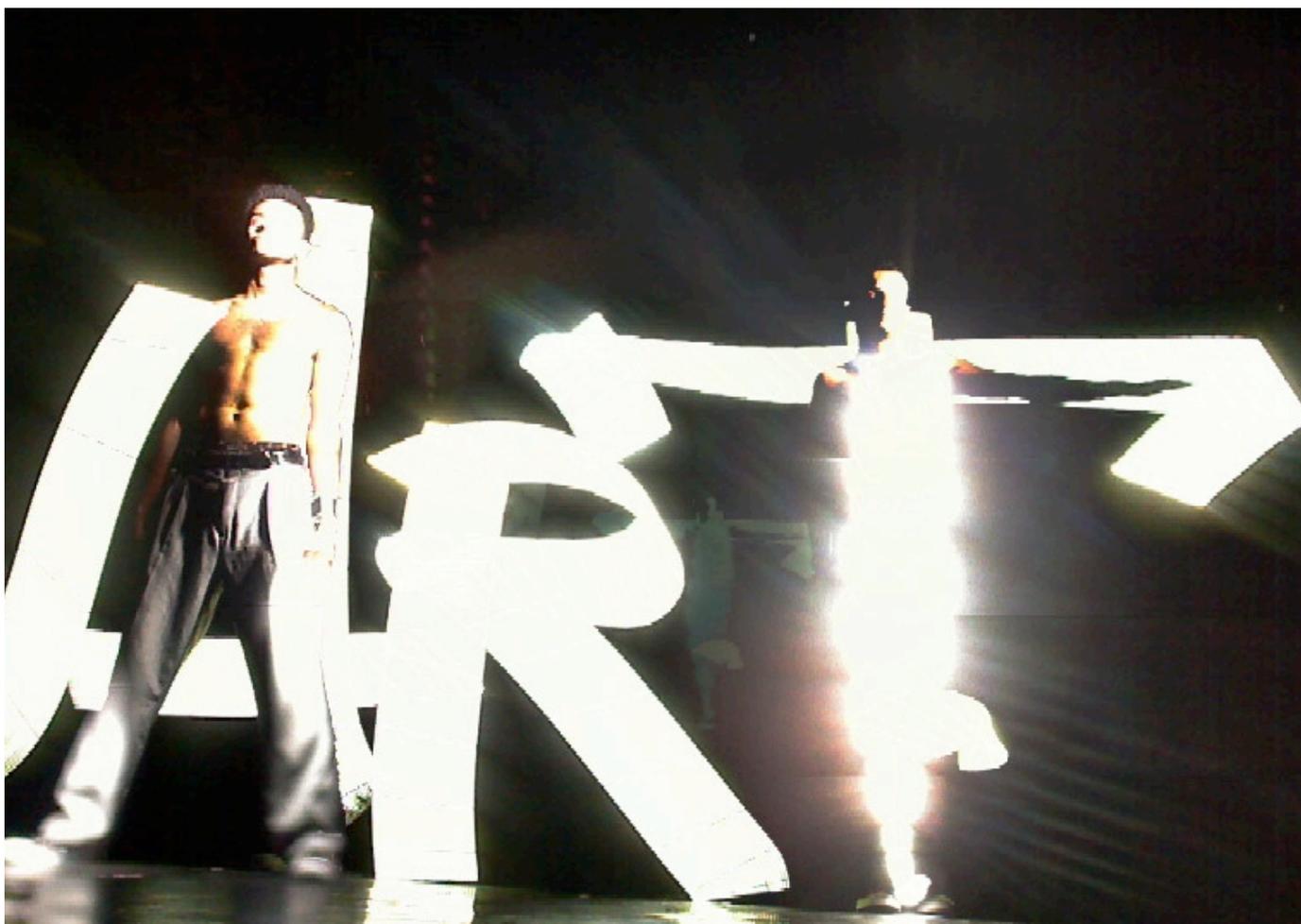


Objetivo

Este projeto tem como objetivo levar a **dança de rua para o teatro**, valorizando e fortalecendo o movimento da arte urbana, através da troca de conhecimentos entre artistas da dança, artes visuais e música no contexto da **integração das artes na tecnologia digital**.

O desenvolvimento da tecnologia, a cultura digital, vem transformando não somente a nossa relação com a arte, mas o nosso cotidiano mesmo, a nossa forma de ver o mundo. O espetáculo ***Incandescente*** propõe uma arte urbana que dialoga com as **possibilidades de intervenções, no corpo e no ambiente**, proporcionadas pela **novas tecnologias** e suas implicações na **noção de corpo** na cultura e no próprio **conceito de arte**.

O projeto se justifica sobretudo pelo **intercâmbio de experiências** no âmbito da arte urbana, fortalecendo o movimento no cenário artístico e social, e também pelo acesso democrático às novas tecnologias, proporcionados pela colaboração de artistas de diferentes culturas e habilidades distintas, de uma forma atraente e poética, sugerindo uma postura crítica e aberta em relação às mídias contemporâneas e provocando **uma reflexão** sobre a maneira como vemos a **arte hoje** e a **nós** mesmos no nosso dia a dia.





Ficha Técnica

Criação Live Performance (Som e Imagens) e Engenharia de Softwares:

Cyrille Brissot – Paris / França

Dançarinos Hip Hop:

Wagner Faria, JP Black e Johnny Aragão (B.Boys) – Rio de Janeiro / Brasil

Compositor e Músico: Cyrille Brissot – Paris / França

Direção de Arte e Imagens: Valécia Ribeiro – Salvador / Brasil

Criação Iluminação: Victor Sabbag / Trio Luz – Curitiba / Brasil

Criação Original Iluminação: Daniel Solis – Barcelona / Espanha

Criação Original Performance Light Painting: Marko 93 – Saint-Denis / França





Cyrille Brissot

Criação Live Performance (Som e Imagens) e Engenharia de Softwares

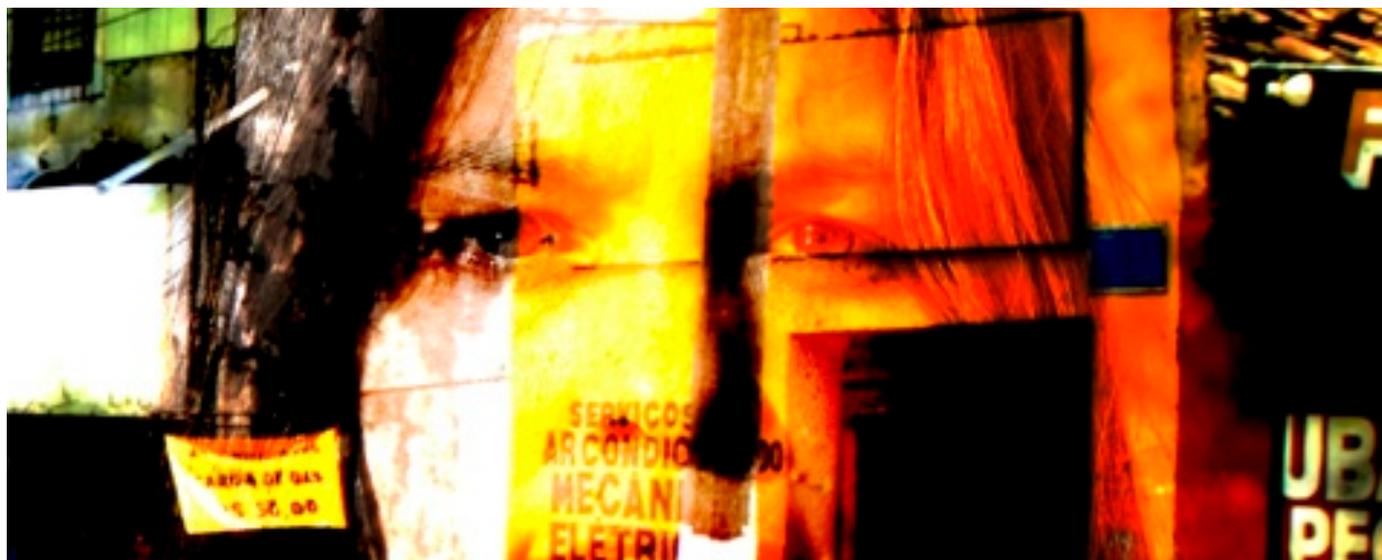
Artista e músico, Cyrille Brissot combina conhecimento técnico e pesquisa artística. Brissot é formado em engenharia acústica na École des Arts et Métiers e trabalha no Institut de Recherche et de Coordination Acoustique/Musique-IRCAM, atuando na investigação das possibilidades de expressão na interação com as novas mídias desenvolve tecnologias para arte e interatividade. Considerado como um dos grandes especialistas na captura do gesto, recebeu o prêmio de Melhor Criação do Ano em Bains Numériques - Festival de Arte digital - espetáculo Mayakkam-Oxymore (2009). Em 2008 seu projeto BarathaData na Índia ganhou o prêmio Hors Les Murs de Villa Médicis. Artista multimídia, com vasta experiência em trabalhos interdisciplinares, Cyrille Brissot vem colaborando com diferentes artistas (Marina Abramovic, Carlinhos Brown, Nicolas Frize, Marko93, Emilie Simon, Valécia Ribeiro, Peggy Preheim, Mikael Mutti, Avril, O-Rudo, Seungyon-Seny Lee, Cyril Hernandez, Jean-François Laporte, Ben Vedrenne, Valeria Apicella ...) na criação de obras híbridas no cruzamento de diferentes campos artísticos. No ano de 2013 realizou uma performance com a cantora Elizaveta Khripounovano TED Global . Ele desenvolveu diversos softwares e plugins de audio (TheArchitect, MoteurA, TheSatellites, LiveCompagnons, 1-Pro-Vis-t, Octo-gone, MusiqueLab-Audio, Ircamax) e o softwares para video (Ecran, VJJV , ComeIntoMyLight ...) e participou no desenvolvimento de muitos produtos inovadores: EtherSense, WiseBox, eo-Body, Persephone, Lemur, Karlax... etc. Foi nesse contexto que ele desenvolveu o software específico para Light- Painting, que possibilita a realização do grafismo em 3D, ecológico.



Coletivo B.Boys

Wagner Faria, JP Black e Johnny Aragão
Dançarinos Hip Hop

Wagner Faria, JP Black e Johnny Aragão do Coletivo B.Boys, são professores, dançarinos e coreógrafos de dança urbana do Rio de Janeiro, tendo realizado diversos projetos artísticos e socioculturais no Brasil, França e África. Em 2005 Wagner Faria e JP Black participaram da criação do espetáculo franco-brasileiro chamado “Zona Branca”, realizando uma turnê em várias cidades da França, Túnisia e Holanda. Em 2007, os dançarinos apresentaram o duo chamado “Minha Terra” em Chateaufallon e Toulon na França. Juntos, em 2010, apresentaram-se no Festival de Dança do Triângulo (espetáculo “Illumineusement Votre”). Wagner Faria, em 2012/2013, dançou no espetáculo “Vodoun” do coreógrafo Marcel Gbeffa, apresentando-se no Festival Dansons Maintenant na África, Festival Cena CumpliCidades em Recife, Sesc MG em Belo Horizonte e na Aliança Francesa do Rio de Janeiro. JP Black foi campeão da III Batalha Urbana SPDRJ (SDC - Brasil - 2011), da Batalha de Locking (RIOH2K - 2012 e 2013) e de popping e locking no Street Dance Machine II (Santiago, Chile - 2013). Johnny Aragão, além de suas diversas participações em batalhas de breaking individuais, duplas e crews, vem realizando seu trabalho de dança na comunidade de Petrópolis (RJ), onde apresentou o espetáculo “Dançar por Dançar”.



Valecia Ribeiro

Direção de Arte e Imagens

Valécia Ribeiro é artista visual e professora adjunta de Fotografia e Vídeo na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, doutora pelo Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (tese “Imagens de si: processos poéticos entre o corpo de artista e sua própria imagem na mediação tecnológica”); mestre em Arte Contemporânea pela UnB - Universidade de Brasília (2004) e em Artes Visuais pela Libera Accademia di Belle Arti di Firenze – Itália (2006); graduada em Comunicação Social (Hab. Publicidade e Propaganda) pela Universidade Católica do Salvador (1994). Pesquisadora das relações entre arte e tecnologia, atua principalmente nos seguintes campos: poéticas do corpo e da imagem. Artista visual, interessada na convergência dos meios (fotografia, vídeo e performance) na arte digital, Valécia Ribeiro tem realizado várias exposições no Brasil (Brasília e Salvador), na Itália (Florença e Pisa) e no Canadá (Montreal) durante sua residência artística (2007) na *Bishop's University*. Atualmente, Valécia Ribeiro trabalha no projeto de criação artística *Em/Entre um ser há/e um outro*, parte de um processo colaborativo com o artista e músico Cyrille Brissot (França), realizando juntos uma exposição em 2010 no MAM - Museu de Arte Moderna da Bahia que fez parte do evento III Seminário Internacional sobre Teatro e Dança e Performance - Poéticas Tecnológicas.



Marko-93

Criação Performance Light Painting

Marko-93 é uma figura notória do grafite na Île de France, mais precisamente em Seine-Saint-Denis. Artista grafiteiro, Marko 93 contribui para a integração das artes urbanas na dinâmica da arte contemporânea. Desde 1988 dedica-se ao Grafite – sob a forte influência dos estilos americanos. Até os anos 90, ele aguça sua técnica: letragens, personagens realistas e charges. Os grafites de Marko são indissociáveis da parede de sua cidade. Em 1999, Marko começa a explorar o universo *Light-Painting*: é o início da Future School. Associações com o *body painting* e o *body-writing*, agregaram a sua técnica que depois é adaptada para a linguagem do vídeo. Como autêntico artista do Hip hop, Marko 93 guardou a marca das influências deste movimento. Hoje, vinte anos depois, ele é um artista bem ancorado na sua época: polivalente com traços artísticos políglotas, está sempre em busca de novos campos de aplicação, usando a luz e seus efeitos como ponte entre o corpo e a tecnologia como na sua atuação no espetáculo Mayakkam-Oxymore (2009).



Daniel Solis

Criação Iluminação

Daniel, nosso diretor de cena, designer de luz, solution-man, nasceu 10 de agosto de 1978 em Saint Denis, onde cresceu embalado ao som de NTM, um dos mais famosos grupos de rap francês. Após encontrar o diretor do Teatro do Vale, em 1999, que durante cinco anos lhe formou na produção de espetáculo, sob a supervisão de Uwe Backaus, ele descobriu uma paixão pela luz.

Ao mesmo tempo, Daniel Solis participou de diversos cursos em CFPTS - Centre de Formation des Professionnels Techniciens du Spectacle (Centro de Formação para Técnicos Profissionais do Espectáculo), incluindo Técnicas Aplicadas de Iluminação. Entre 2006 e 2009, ele coordenou projetos técnicos e artísticos na equipe de Jean Pascal Levy Trumeter dentro da sociedade Bokoû, realizando trabalhos de VINCI à Dubai, Lisboa, Mônaco. Desde então, ele se especializou em espetáculos cênicos que incluem luzes dinâmicas e interativas, como o **Light-Painting** em tempo real.